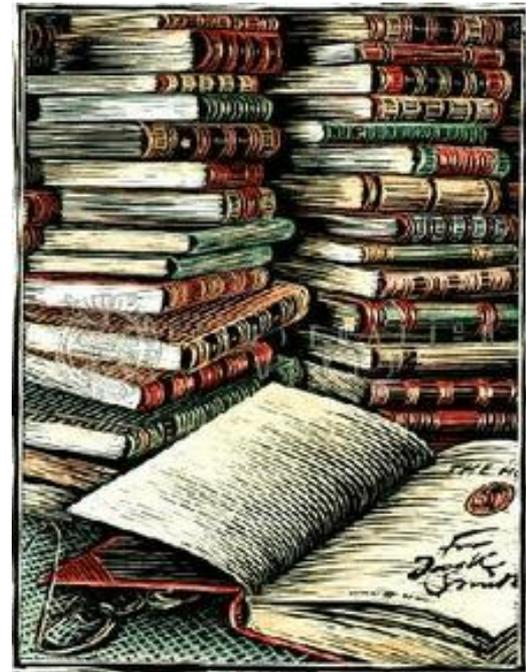


# HISTÓRIA DA LITERATURA



- A história da literatura estuda os movimentos literários, artistas e obras de uma determinada época com características gerais de estilo e temáticas comuns, e sua sucessão ao longo do tempo.
- As histórias da literatura são divididas em grandes movimentos denominados **eras**, que se dividem em movimentos denominados **estilos de época** ou **escolas literárias**.
- Cada escola literária representa as tendências estético-temáticas das obras literárias produzidas em uma determinada época.

# OBSERVAÇÃO

- Qualquer obra literária apresenta marcas do contexto em que foi produzida, seja na esfera social, política, cultural ou ideológica da época em questão.

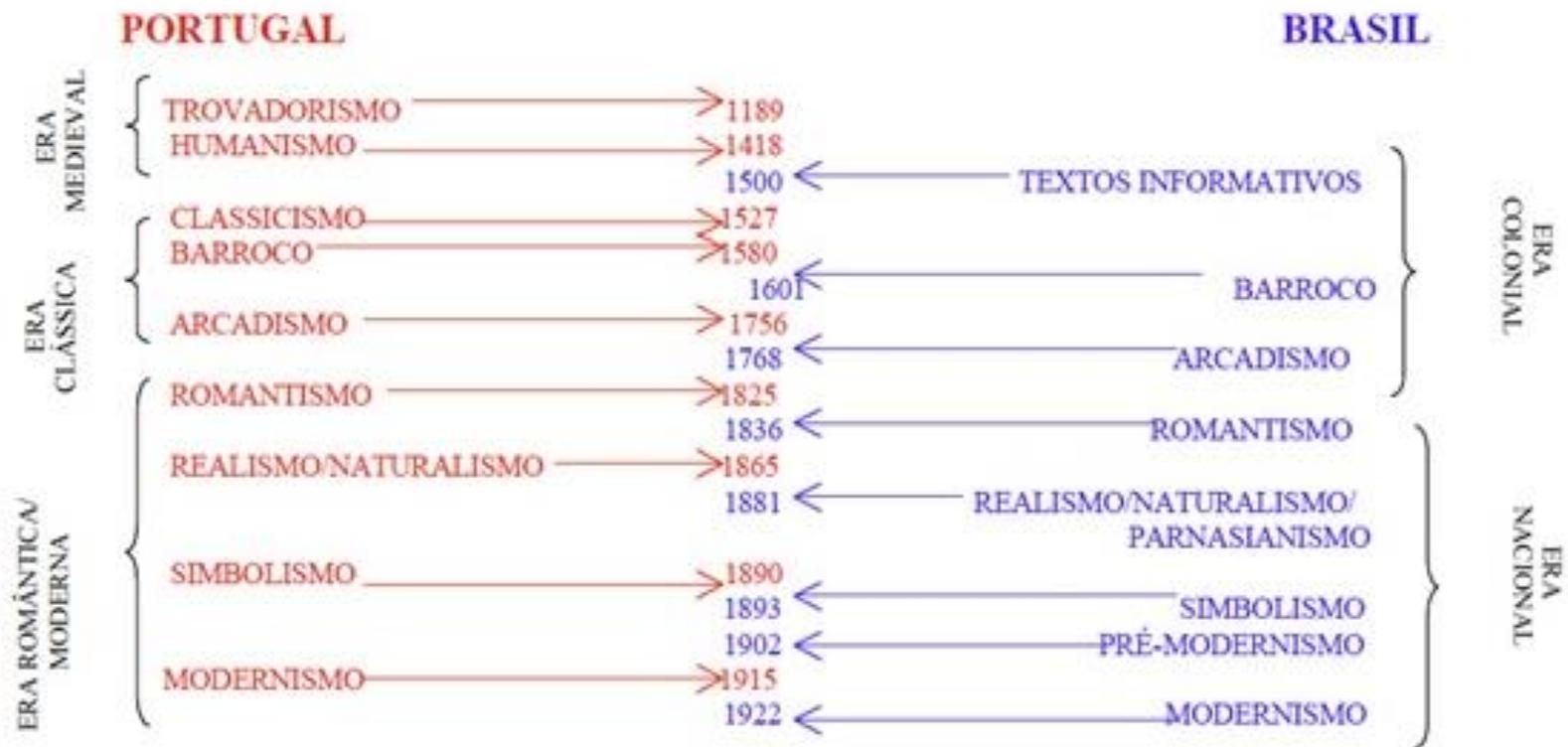
# LITERATURA PORTUGUESA

- As Eras são classificadas em: Medieval, Clássica e Moderna, sendo que dentro de cada uma há um conjunto de movimentos literários.
- Destarte, na **Era Medieval** estão reunidos os movimentos literários do Trovadorismo (1189) e do Humanismo (1418).
- Por conseguinte, na **Era Clássica** encontram-se as escolas: Classicismo (1527), Barroco (1580) e o Arcadismo (1756).
- Por fim, na **Era Moderna**, também denominada de **Era Romântica**, estão os movimentos: Romantismo (1825), Realismo-Naturalismo (1865), Simbolismo (1890) e Modernismo (1915).

# LITERATURA BRASILEIRA

- É formada por duas Eras: Colonial e Nacional.
- Assim, na **Era Colonial** estão reunidas as escolas literárias do Quinhentismo (1500), Barroco (1601) e Arcadismo (1768).
- Já na **Era Nacional** estão: o Romantismo (1836), Realismo /Naturalismo/Parnasianismo (1881), Simbolismo (1893), Pré-Modernismo (1902) e o Modernismo (1922).

## PRODUÇÃO LITERÁRIA LUSO-BRASILEIRA: QUADRO CRONOLÓGICO



# GÊNEROS LITERÁRIOS

- Quanto à forma, o texto pode apresentar-se em prosa ou verso. Quanto ao conteúdo, estrutura, e segundo os clássicos, conforme a "maneira de imitação", podemos enquadrar as obras literárias em três gêneros:
  - **GÊNERO LÍRICO**
  - **GÊNERO DRAMÁTICO**
  - **GÊNERO ÉPICO OU NARRATIVO**

# GÊNERO LÍRICO

- Quando um "eu" nos passa uma emoção, um estado; centra-se no mundo interior do Poeta apresentando forte carga subjetiva. A subjetividade surge, assim, como característica marcante do lírico (sentimentalismo). O Poeta posiciona-se em face dos "mistérios da vida". É na maioria das vezes expressa pela poesia. Entretanto é de grande importância destacar que nem toda poesia pertence ao gênero lírico.
- O gênero lírico utiliza do **lirismo** para desenvolver temas mais subjetivos relacionados ao amor e a natureza.

- Esse gênero se preocupa principalmente com o mundo interior de quem escreve o poema, o eu lírico\*. Os acontecimentos exteriores funcionam como estímulo para o poeta escrever. O que é fundamental em um poema é o trabalho com as palavras, que dá margem à compreensão da emoção, dos pensamentos, sentimentos do eu lírico e, muitas vezes, levam à reflexão, portanto, sendo geralmente escrito na primeira pessoa do singular.

\* O eu lírico (também chamado de "sujeito lírico" ou "eu poético"), diferente do autor do texto (pessoa real) é uma entidade fictícia (pode ser feminino ou masculino), uma criação do poeta, que faz o papel de narrador ou enunciador do poema. Em outros termos, o eu lírico representa a "voz da poesia".

# Características do gênero lírico:

1. Elementos gramaticais de primeira pessoa;
2. Predomínio da função emotiva da linguagem (estado de ânimo do emissor, os seus sentimentos e emoções);
3. Recordação; e
4. Imagens poéticas de apelo emocional.

# O gênero lírico se divide em:

- **Ode** – é um texto de cunho entusiástico e melódico, em geral uma música.
- **Hino** – é um texto de cunho glorificador ou até santificador. Os hinos de países e as músicas religiosas são exemplos de hino.
- **Soneto** – é um texto em poesia com 14 versos, caracterizado em dois quartetos e dois tercetos, com rima geralmente em A-B-A-B A-B-B-A C-D-C D-C-D.
- **Elegia** – poesia marcada pela melancolia, cujo tema são acontecimentos tristes ou a morte de alguém.
- **Idílio ou écloga** – poesias bucólicas, pastoris, que exaltam a vida campestre. A écloga é um idílio com diálogos (muito rara).
- **Epitalâmio** – poesia cuja temática básica são as núpcias de alguém.
- **Sátira** – é o poema em que o emissor faz uma crítica a alguém ou a algo, em tom sério ou irônico (“elogio às avessas”)

# GÊNERO DRAMÁTICO

- Quando os "atores, num espaço especial, apresentam, por meio de palavras e gestos, um acontecimento". Retrata, fundamentalmente, os conflitos humanos.
- *Drama*, em grego, significa "ação". Ao gênero dramático pertencem os textos, em poesia ou prosa, feitos para serem representados. Isso significa que entre autor e público desempenha papel fundamental o elenco (incluindo diretor, cenógrafo e atores) que representará o texto.

# O gênero dramático compreende as seguintes modalidades:

- **Tragédia** - é a representação de um fato trágico, suscetível de provocar compaixão e terror. Aristóteles afirmava que a tragédia era "uma representação de uma ação grave, de alguma extensão e completa, em linguagem figurada, com atores agindo, não narrando, inspirando dó e terror".
- **Comédia** - é a representação de um fato inspirado na vida e no sentimento comum, de riso fácil, em geral criticando os costumes. Sua origem grega está ligada às festas populares, celebrando a fecundidade da natureza.
- **Tragicomédia** - modalidade em que se misturam elementos trágicos e cômicos. Originalmente, significava a mistura do real com o imaginário.

- **Farsa** - pequena peça teatral, de caráter ridículo e caricatural, que critica a sociedade e seus costumes; é um texto em que as personagens principais podem ser duas ou mais pessoas diferentes e não serem reconhecidas pelos feitos dessa pessoa.
- **Drama** – representação que se caracteriza, principalmente, pela exploração dos sentimentos humanos. Pela natureza da sua abordagem apresenta um tom solene, sério.
- **Auto** – representação de caráter religioso, abordando a vida de Cristo ou de santos.

# Características do gênero dramático:

1. Predomínio do discurso direto;
2. Marcado essencialmente pelo diálogo;
3. As ações levam o público às emoções; e
4. Ações dramáticas apresentam-se como atualidades.

# GÊNERO ÉPICO OU NARRATIVO

- Quando temos uma narrativa de fundo histórico; são os feitos heroicos e os grandes ideais de um povo o tema das epopeias. O narrador mantém um distanciamento em relação aos acontecimentos (esse distanciamento é reforçado, naturalmente, pelo aspecto temporal: os fatos narrados situam-se no passado). Temos um Poeta-observador voltado, portanto, para o mundo exterior, tornando a narrativa objetiva. A objetividade é característica marcante do gênero épico.

- A palavra "*epopeia*" vem do grego *épos*, 'verso'+ *poieô*, 'faço' e refere-se à narrativa em forma de versos, de um fato grandioso e maravilhoso que interessa a um povo. É uma poesia objetiva, impessoal, cuja característica maior é a presença de um narrador falando do passado (os verbos aparecem no pretérito). O tema é, normalmente, um episódio grandioso e heroico da história de um povo.

- O Gênero narrativo é visto como uma variante do gênero épico, enquadrando, neste caso, as narrativas em prosa. Dependendo da estrutura, da forma e da extensão, as principais manifestações narrativas são o **romance**, a **novela** e o **conto**.

- Em qualquer das três modalidades citadas, temos representações da vida comum, de um mundo mais individualizado e particularizado, ao contrário da universalidade das grandiosas narrativas épicas, marcadas pela representação de um mundo maravilhoso, povoado de heróis e deuses.

# Características do gênero épico ou narrativo:

1. Elementos gramaticais de 3ª ou 1ª pessoa;
2. Predomínio da função referencial da linguagem (fatos da realidade);
3. Rememorização (ação de retornar à memória); e
4. Linguagem poética objetiva, sem apelos emocionais.

**Observação:** as narrativas em prosa são também chamadas de narrativas de ficção.

# O gênero narrativo compreende as seguintes modalidades:

- **Epopéia** – narrativa em versos de um fato grandioso, heroico e maravilhoso de interesse de uma nação, realizada em uma atmosfera de exaltação.

Exemplos: **Ilíada** (Guerra de Troia), **Odisseia** (aventura do herói Ulisses), **Os Lusíadas** (conquistas dos portugueses na época das grandes navegações).

- **Romance:** narração de um fato imaginário, mas verossímil, que representa quaisquer aspectos da vida familiar e social do homem. Comparado à novela, o romance apresenta um corte mais amplo da vida, com personagens e situações mais densas e complexas, com passagem mais lenta do tempo. Dependendo da importância dada ao personagem ou à ação ou, ainda, ao espaço, podemos ter romance de costumes, romance psicológico, romance policial, romance regionalista, romance de cavalaria, romance histórico, etc.

- **Novela:** na literatura em língua portuguesa, a principal distinção entre novela e romance é quantitativa: vale a extensão ou o número de páginas. Entretanto, podemos perceber características qualitativas: na novela, temos a valorização de um evento, um corte mais limitado da vida, a passagem do tempo é mais rápida, e o que é mais importante, na novela o narrador assume uma maior importância como contador de um fato passado.

- **Conto:** é a mais breve e simples narrativa centrada em um episódio da vida. O crítico Alfredo Bosi, em seu livro *O conto brasileiro contemporâneo*, afirma que o caráter múltiplo do conto "já desnorteou mais de um teórico da literatura ansioso por encaixar a forma conto no interior de um quadro fixo de gêneros. Na verdade, se comparada à novela e ao romance, a narrativa curta condensa e potencia no seu espaço todas as possibilidades da ficção".

- **Fábula:** narrativa inverossímil, com fundo didático, que tem como objetivo transmitir uma lição moral. Normalmente a fábula trabalha com animais como personagens. Quando os personagens são seres inanimados, objetos, a fábula recebe a denominação de **apólogo**.
- **Crônica** – relato de episódio do cotidiano, captados pela sensibilidade do escritor, que extrai deles momentos de humor, e reflexão sobre a vida e o mundo.

# ESTRUTURA DA NARRATIVA

- **Narrativa** – é uma obra literária caracterizada pela existência de um narrador que apresenta um enredo, com tempo e espaço determinados, no qual atuam personagens inseridas em situações imaginárias ou não.
- **Narração** – é a atividade literária que configura a narrativa propriamente dita. Assim, a narração pode ser vista como a ação, processo ou efeito de narrar. É uma exposição escrita ou oral de um acontecimento ou de uma série de acontecimentos mais ou menos sequenciado.

- A ação da narrativa é constituída por três ações: Intriga, Ação principal e Ação secundária.
- **Intriga:** Ação considerada como um conjunto de acontecimentos que se sucedem, segundo um princípio de casualidade, com vista a um desenlace. A intriga é uma ação fechada.
- **Ação principal:** Integra o conjunto de sequências narrativas que detêm maior importância ou relevo.
- **Ação secundária:** A sua importância define-se em relação à principal, de que depende, por vezes; relata acontecimentos de menor relevância.

# Sequência da narrativa

- A ação é constituída por um número variável de sequências (segmentos narrativos com princípio, meio e fim), que podem aparecer articuladas dos seguintes modos:
- **Encadeamento ou organização** por ordem cronológica.
- **Encaixe**, em que uma ação é introduzida numa outra que estava a ser narrada e que depois se retoma.
- **Alternância**, em que várias histórias ou sequências vão sendo narradas alternadamente pela forma que foi escrita. Esse eu lírico deve ser mais abrangente de forma que o leitor se familiarize com a leitura.

# A ação pode dividir-se em:

- **Apresentação** — é o momento do texto em que o narrador apresenta os personagens, o cenário, o tempo, etc. Nesse momento ele situa o leitor nos acontecimentos (fatos).
- **Desenvolvimento** — é nesse momento que se inicia o conflito (a oposição entre duas forças ou dois personagens). A paz inicial é quebrada através do conflito para que a ação, através dos fatos, se desenvolva.

- **Clímax** — momento de maior intensidade dramática da narrativa. É nesse momento que o conflito fica insustentável, algo tem de ser feito para que a situação se resolva.
- **Desfecho** — é como os fatos (situação) se resolvem no final da narrativa. Pode ou não apresentar a resolução do conflito.

# Tempo

- **Tempo cronológico** ou tempo da história - determinado pela sucessão cronológica dos acontecimentos narrados.
- **Tempo histórico** - refere-se à época ou momento histórico em que a ação se desenrola.
- **Tempo psicológico** - é um tempo subjetivo, vivido ou sentido pela personagem, que flui em consonância com o seu estado de espírito.

- **Tempo do discurso** - resulta do tratamento ou elaboração do tempo da história pelo narrador. Este pode escolher narrar os acontecimentos:
  - por ordem linear
  - com alteração da ordem temporal (anacronia), recorrendo à analepse (recurso a acontecimentos passados) ou à prolepse (antecipação de acontecimentos futuros);
  - ao ritmo dos acontecimentos (isocronia), como, por exemplo, na cena dialogada;
  - a um ritmo diferente (anisocronia), recorrendo ao resumo ou sumário (condensação dos acontecimentos), à elipse (omissão de acontecimentos) e à pausa (interrupção da história para dar lugar a descrições).

# Personagens

- A personagem pode ser pessoas, seres humanos, um animal (Revolução dos Bichos), a morte, uma cidade decadente ou uma caneta caindo, desde que estejam num espaço e praticando uma ação, ainda que involuntária.

# Relevo das personagens

- **Protagonista**, personagem principal ou herói: desempenha um papel central, a sua atuação é fundamental para o desenvolvimento da ação.
- **Personagem secundária**: assume um papel de menor relevo que o protagonista, sendo ainda importante para o desenrolar da ação.
- **Figurante**: tem um papel irrelevante no desenrolar da ação, cabendo-lhe, no entanto, o papel de ilustrar um ambiente ou um espaço social de que é representante.

# Composição

- **Personagem modelada ou redonda ou esférica:** dinâmica, dotada de densidade psicológica, capaz de alterar o seu comportamento e, por conseguinte, de evoluir ao longo da narrativa.
- **Personagem plana ou desenhada:** estática, sem evolução, sem grande vida interior; por outras palavras: a personagem plana comporta-se da mesma forma previsível ao longo de toda a narrativa.
- **Personagem-tipo:** representa um grupo profissional ou social.
- **Personagem coletiva:** Representa um grupo de indivíduos que age como se os animasse uma só vontade.

# Espaço ou Ambiente

- **Espaço ou Ambiente físico:** é o espaço real, que serve de cenário à ação, onde as personagens se movem.
- **Espaço ou Ambiente social:** é constituído pelo ambiente social, representando, por excelência, pelas personagens figurantes.
- **Espaço ou Ambiente psicológico:** espaço interior da personagem, abarcando as suas vivências, os seus pensamentos e sentimentos.
- O espaço ou ambiente pode ser desde uma praia a um lago congelado. De acordo com espaço ou ambiente é que os fatos da narração se desenrolam.

# Narrador

## Participação

- **Heterodiegético:** não participante.
- **Autodiegético:** participa como personagem principal.
- **Homodiegético:** participa como personagem secundária.

Focalização: é a perspectiva adotada pelo narrador em relação ao universo narrado. Diz respeito ao MODO como o narrador vê os fatos da história.

# O narrador pode ser:

- **Onisciente:** colocado numa posição de transcendência, o narrador mostra conhecer toda a história, manipula o tempo, devassa o interior das personagens.
- **Observador:** o conhecimento do narrador limita-se ao que é observável do exterior.
- **Neutro:** o narrador não expõe seu ponto de vista (este modo não existe na prática, apenas na teoria).
- **Restritivo:** a visão dos fatos dá-se através da ótica de algum personagem.
- **Interventivo, intruso:** o autor faz observações sobre os personagens (típica dos romances modernos - Machado de Assis)

# EXERCÍCIOS

1. "Quem sabe se nesta terra não plantarei minha sina? Não tenho medo da terra cavei pedra toda a vida e para quem lutou a braço contra a piçarra da caatinga fácil será amansar esta aqui, tão feminina"

João Cabral de Melo Neto. *Morte e vida severina*.

Quanto ao gênero literário, é correto afirmar sobre o fragmento do texto lido:

- a) Não há lirismo, pois é feito para ser representado;
- b) É narrativo, pelo cunho regionalista e social;
- c) É dramático, com uma linguagem fortemente poética;
- d) É uma peça teatral, sem qualquer lirismo, pela rudeza da linguagem;
- e) É mais épico que lírico ou dramático.

1. "Quem sabe se nesta terra não plantarei minha sina? Não tenho medo da terra cavei pedra toda a vida e para quem lutou a braço contra a piçarra da caatinga fácil será amansar esta aqui, tão feminina"

João Cabral de Melo Neto. *Morte e vida severina*.

Quanto ao gênero literário, é correto afirmar sobre o fragmento do texto lido:

- a) Não há lirismo, pois é feito para ser representado;
- b) É narrativo, pelo cunho regionalista e social;
- c) É dramático, com uma linguagem fortemente poética;
- d) É uma peça teatral, sem qualquer lirismo, pela rudeza da linguagem;
- e) É mais épico que lírico ou dramático.

2. O gênero lírico na maioria das vezes é expresso pelo(a):

- a) Poesia.
- b) Jornal.
- c) Cinema.
- d) Show.
- e) Novela.

2. O gênero lírico na maioria das vezes é expresso pelo(a):

- a) Poesia.
- b) Jornal.
- c) Cinema.
- d) Show.
- e) Novela.

3. O gênero dramático geralmente é composto de textos que foram escritos para serem encenados em forma de:

- a) Música.
- b) Peça de teatro.
- c) Poesia.
- d) Novela.
- e) Cinema.

3. O gênero dramático geralmente é composto de textos que foram escritos para serem encenados em forma de:

- a) Música.
- b) Peça de teatro.
- c) Poesia.
- d) Novela.
- e) Cinema.

4. Soneto é um texto em poesia com:

- a) 10 versos.
- b) 12 versos.
- c) 13 versos.
- d) 14 versos.
- e) 11 versos.

4. Soneto é um texto em poesia com:

- a) 10 versos.
- b) 12 versos.
- c) 13 versos.
- d) 14 versos.
- e) 11 versos.

5. Geralmente a fábula tem por finalidade transmitir:

- a) Alguma lição de moral.
- b) Alguma crítica.
- c) Alguma estória.
- d) Alguma mensagem.
- e) Algum elogio.

5. Geralmente a fábula tem por finalidade transmitir:

a) Alguma lição de moral.

b) Alguma crítica.

c) Alguma estória.

d) Alguma mensagem.

e) Algum elogio.

6. Segundo Aristóteles, os gêneros literários são geralmente divididos em:

- a) Real, ficção e comédia.
- b) Narrativo, lírico e dramático.
- c) Circo, Novela e teatro.
- d) Real, sonho e filme.
- e) Narrativo, subjetivo e adjetivo.

6. Segundo Aristóteles, os gêneros literários são geralmente divididos em:

- a) Real, ficção e comédia.
- b) Narrativo, lírico e dramático.**
- c) Circo, Novela e teatro.
- d) Real, sonho e filme.
- e) Narrativo, subjetivo e adjetivo.

7. Leia o trecho abaixo de “Morte e vida severina”, de João Cabral de Melo Neto, e responda:

"Severino retirante,  
deixa agora que lhe diga:  
eu não sei bem a resposta  
da pergunta que fazia,  
se não vale mais saltar  
fora da ponte e da vida;  
(...)  
E não há melhor resposta  
que o espetáculo da vida:  
vê-la desfiar seu fio,  
que também se chama vida,  
ver a fábrica que ela mesma,  
teimosamente, se fabrica"

**Quanto ao gênero literário, é correto afirmar que o fragmento lido é:**

- a) narrativo, que conta, em prosa, histórias do sertão nordestino.
- b) uma peça teatral, desprovido de lirismo e com linguagem rústica.
- c) bastante poético e marcado por rimas, sem metrificação.
- d) uma epopeia, que traduz o desencanto pela vida dura do sertão.
- e) dramático, que encena conflitos internos do ser humano.

7. Leia o trecho abaixo de “Morte e vida severina”, de João Cabral de Melo Neto, e responda:

"Severino retirante,  
deixa agora que lhe diga:  
eu não sei bem a resposta  
da pergunta que fazia,  
se não vale mais saltar  
fora da ponte e da vida;  
(...)  
E não há melhor resposta  
que o espetáculo da vida:  
vê-la desfiar seu fio,  
que também se chama vida,  
ver a fábrica que ela mesma,  
teimosamente, se fabrica"

**Quanto ao gênero literário, é correto afirmar que o fragmento lido é:**

- a) narrativo, que conta, em prosa, histórias do sertão nordestino.
- b) uma peça teatral, desprovido de lirismo e com linguagem rústica.
- c) bastante poético e marcado por rimas, sem metrificação.
- d) uma epopeia, que traduz o desencanto pela vida dura do sertão.
- e) dramático, que encena conflitos internos do ser humano.**

8. Associe os gêneros literários às suas respectivas características.

1 – *Gênero lírico*

2 – *Gênero épico*

3 – *Gênero dramático*

**A sequência correta, de cima para baixo, é**

( ) Exteriorização dos valores e sentimentos coletivos.

( ) Representação de fatos com presença física de atores.

( ) Manifestação de sentimentos pessoais predominando, assim, a função emotiva.

a) 3,2,1

b) 2,3,1

c) 2,1,3

d) 1,3,2

e) 1,2,3

8. Associe os gêneros literários às suas respectivas características.

1 – Gênero lírico

2 – Gênero épico

3 – Gênero dramático

**A sequência correta, de cima para baixo, é**

( ) Exteriorização dos valores e sentimentos coletivos.

( ) Representação de fatos com presença física de atores.

( ) Manifestação de sentimentos pessoais predominando, assim, a função emotiva.

a) 3,2,1

**b) 2,3,1**

c) 2,1,3

d) 1,3,2

e) 1,2,3